

TERMO DE COMPROMISSO

Eu, Gustavo Martinelli, pré-candidato à Prefeitura do Município de Jundiaí pelo União, após reunião realizada com representantes da Diretoria Executiva, do Conselho Deliberativo e associados da Associação Comercial Empresarial (ACE) de Jundiaí, no dia 11 de julho de 2024, à rua Rangel Pestana, 533, comprometo-me, caso eleito, a cumprir com as seguintes propostas de governo:

SEGURANÇA

Como você planeja abordar o problema de furtos nas regiões comerciais da nossa cidade?

Nos últimos anos, a cidade de Jundiaí cresceu de forma exponencial, tanto na ocupação do seu espaço urbano quanto no aumento populacional. Os investimentos na segurança pública municipal ainda não alcançaram a mesma proporção do crescimento da nossa cidade.

Portanto, o primeiro passo é aumentar os investimentos na segurança pública, continuar as contratações e aumentar o efetivo da Guarda Municipal, além de fazer a aquisição de novos equipamentos, como viaturas novas para o patrulhamento, a compra de coletes à prova de balas - mais modernos e armamentos mais avançados. Capacitar os nossos guardas municipais através de um programa de treinamento contínuo e valorizá-los criando um novo Plano de Cargos e Carreiras também é o caminho para que a nossa segurança pública aumente a sua eficácia.

Um outro ponto importante é ampliar a oferta de iluminação pública, com o estudo da implantação em toda a cidade de iluminação em led, além de aumentar a cobertura das câmeras de videomonitoramento pelos principais pontos da cidade.

Vale ressaltar a importância da iluminação nos pontos de ônibus e a instalação de mais totens de vigilância com Botão do Pânico, que protegem vidas e melhoram a segurança pública. Cada totem de vigilância tem um conjunto de câmeras que auxiliam na vigilância do município, além de contribuir com a Guarda Municipal. As imagens dos totens também servem às demais forças policiais.

Conforme dados estatísticos do Observatório Municipal de Segurança da Prefeitura de Diadema, o Sistema de Totem contribui efetivamente para melhorar a segurança da cidade. Na praça Celite, que conta com uma Torre de Vigilância, incluindo o entorno da mesma (avenidas Brasília e Curió), houve uma redução de 50% nas ocorrências criminais, quando comparado com 2023 e 2024.

Quais medidas de segurança específicas serão implementadas para proteger os comerciantes e seus clientes?

Além dos investimentos na continuidade no aumento do efetivo da Guarda Municipal, da aquisição de novos equipamentos, treinamentos e plano de cargo e carreira, vamos aumentar a presença da Guarda Municipal nos bairros da cidade, através da criação do Programa Guarda Municipal Comunitária, que na prática vai permitir o aumento do patrulhamento ostensivo, que tem como foco inibir que delitos sejam cometidos. Também faremos um convênio entre a prefeitura e as polícias militares. Vamos ativar o conselho municipal de segurança e intensificar o trabalho de integração das forças policiais através do Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGIM).

O GGIM é um espaço de interlocução permanente entre o Poder Executivo e as instituições do sistema de Justiça Criminal e de promoção da Segurança Pública na cidade e em toda região, visando à redução da violência. Também teremos reuniões com mais frequência e não somente nas crises.

Também faremos um trabalho conjunto entre a Guarda Municipal e as polícias Militar e Civil. Vamos avaliar convênios e possíveis parcerias com as forças de segurança e estudar a revisão nas leis municipais de segurança, para dar mais autonomia para a Guarda Municipal.

REVITALIZAÇÃO DO CENTRO

Quais são seus planos para a revitalização do Centro da cidade?

Daremos continuidade e vamos melhorar o Plano de Requalificação e Reabilitação do Centro, que tem como objetivo fazer com que o Centro de Jundiaí seja ocupado por moradores.

Este plano prevê a requalificação da região Central e envolve um investimento de 50 milhões de reais em várias frentes, como segurança, saúde, mobilidade, paisagismo, ações culturais e urbanismo.

A região central de Jundiaí possui um enorme potencial turístico e cultural, graças ao seu rico patrimônio histórico. Nosso objetivo é fortalecer esse Corredor Cultural. Além disso, a área tem capacidade para atrair mais moradores, o que será facilitado pela revisão do Plano Diretor. Portanto, vamos explorar novas estratégias para o desenvolvimento do mercado imobiliário na região central.

O Plano Diretor define a região central como Zona de Reabilitação. Portanto, é crucial implementar ações que qualifiquem os espaços, permitindo que as pessoas se familiarizem e valorizem a área. Isso também integrará a paisagem à preservação do patrimônio histórico.

Precisamos planejar uma transformação profunda no Centro, requalificando-o em vários aspectos. Como o Centro é o berço da cidade, sua revitalização e a crescente ocupação dos espaços são de extrema importância.

O projeto no Centro compreende ainda a requalificação do calçamento e a reforma das praças Governador Pedro de Toledo e Marechal Floriano Peixoto, na Matriz, Tibúrcio Estevam Siqueira, no Largo São Bento, e Rui Barbosa, próxima ao Gabinete de Leitura.

Precisamos ir além dessas reformas e proporcionar comodidade aos frequentadores do Centro com projetos inovadores. Um exemplo inspirador é o da Prefeitura de São Vicente, no litoral de São Paulo, que reformou o boulevard no Centro, oferecendo mais segurança e conforto aos consumidores durante as compras.

Pretende dar continuidade aos projetos em andamento?

Sim, principalmente no Plano de Requalificação e Reabilitação do Centro.

Como você pretende atrair investimentos e melhorar a infraestrutura urbana para revitalizar essa área crucial para o comércio local?

Pretendo estimular a parceria com a iniciativa privada.

Há proposta de isenção ou desconto de IPTU, por exemplo, para estimular a ocupação urbana na região central?

Não está descartado, no entanto, este é um assunto que demanda estudos técnicos, jurídicos e orçamentários, com a discussão com o Legislativo.

Atrair mais pessoas para morar no Centro é uma das possibilidades para revitalizar a região. Entretanto, o Plano Diretor não permite a construção de edifícios acima de oito andares em algumas regiões, desestimulando novos investimentos. Existe algum plano de ação que proponha essa reestruturação?

Não está descartado, no entanto, este é um assunto que demanda estudos técnicos e jurídicos, com a discussão com a sociedade e o Legislativo.

PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

O que você propõe para lidar com a questão das pessoas em situação de rua, especialmente nos centros comerciais da cidade?

Desenvolver iniciativas eficazes visando o fortalecimento dos serviços já existentes no município, voltadas para a população em situação de rua em parceria com políticas de saúde, habitação e desenvolvimento econômico.

- Investir na assistência à população em situação de rua, reformulando e qualificando o atendimento a esse grupo, abrangendo a abordagem, acolhimento, abrigo, restauração, reintegração e promoção da reaproximação familiar;
- Promover a manutenção de oferta do Serviço de Abordagem; estender a oferta de acolhimento no Centro Pop e aumentar as vagas da casa de passagem com determinação de prazo;
- Aumentar o programa de Recâmbio, ou seja, fornecer apoio ao retorno da pessoa em situação de rua, para a cidade de origem dela;
- Promover Campanhas Educativas para a população, com o objetivo de orientar qual a melhor estratégia de atender a população em situação de rua quando forem abordadas por essa população.

Como a sua administração planeja equilibrar a assistência social com a necessidade de segurança para comerciantes e consumidores?

A assistência social oferecida às pessoas em situação de vulnerabilidade é parte integrante de uma política pública, da qual o seu grande objetivo é oferecer o mínimo necessário para a subsistência da pessoa humana, para que a mesma tenha o mínimo de dignidade.

Esta política tem como objetivo fazer com que o beneficiário pare de depender da assistência social, através de programas de inclusão produtiva e social, colocando estas pessoas no mercado de trabalho.

Acreditamos que inserir as pessoas em situação de vulnerabilidade no mercado de trabalho seja o melhor caminho para reintegrá-las à sociedade, afastando-as da criminalidade.

FOMENTO AO COMÉRCIO

Quais ações efetivas você planeja implementar para fomentar o comércio local?

As ações para fomentar o comércio local estão divididas em três pilares:

1. A revitalização e a requalificação de áreas onde há uma forte atividade comercial;
2. A parceria com as associações comerciais, através do Programa Qualifica;
3. A Compra Direta da Prefeitura de produtos e serviços de comerciantes locais.

A revitalização e a requalificação de áreas onde há uma forte atividade comercial tem como objetivo oferecer mais conforto e segurança para comerciantes e clientes, através do Programa Prefeitura Amiga do Comércio. Este Programa será realizado em parceria com a iniciativa privada.

A parceria com as associações comerciais, na prática, criaremos um calendário para promover feiras e eventos para a promoção do comércio local.

A Compra Direta, que será um Programa da Prefeitura de estímulo ao comércio local, através da compra de produtos e serviços de comerciantes locais, tem como objetivo primário fazer com que a nossa economia circule na cidade, aumentando a geração de emprego e renda.

Existem iniciativas específicas para apoiar pequenas e médias empresas em nossa cidade?

Sim, através do Programa Prefeitura Amiga do Comércio, da Compra Direta e do Programa Qualifica.

ATENDIMENTO AO EMPREENDEDOR

Qual é a sua proposta para melhorar a eficiência e reduzir a burocracia no atendimento aos empreendedores no Balcão do Empreendedor?

Vamos acelerar e reduzir o tempo de resposta dos principais serviços oferecidos pelo Balcão do Empreendedor, como abertura e encerramento de empresas, emissão de certidões, licenças e alvarás de funcionamento. Isso será alcançado por meio da revisão dos processos internos e da inovação tecnológica.

Você pretende implementar processos mais ágeis e digitalizados para facilitar a vida dos empresários locais?

Sim. Vamos digitalizar processos e criar aplicativos para que os serviços da Prefeitura sejam facilmente acessados pelos empreendedores.

Caso seja eleito, considerando a significativa representatividade da ACE em nosso município, qual será o papel da Associação Comercial na nova gestão da administração das empresas de Jundiaí?

Será a de uma parceira estratégica que poderá participar ativamente nos assuntos que envolvem o empreendedorismo na nossa cidade.

Existe alguma proposta para a criação de um canal específico para a comunicação e resolução de questões dos comerciantes da cidade?

Todos os assuntos que envolvem os comerciantes e os empreendedores da nossa cidade serão tratados na Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia. Nós poderemos adotar novos processos internos na pasta para melhorar o atendimento aos comerciantes da nossa cidade.

DECORAÇÃO DE NATAL

Qual é a sua posição sobre o apoio do poder público à decoração de Natal promovida pela Associação Comercial Empresarial de Jundiaí?

Meu apoio é total. O Natal é a melhor época de vendas para o comércio. A decoração natalina é essencial para impulsionar o comércio local, que compete com grandes redes de lojas e shoppings que oferecem essa atratividade. Portanto, a decoração é muito aguardada tanto pelos comerciantes quanto pelos clientes.

Você se compromete a investir na decoração de Natal para incentivar o comércio e o turismo, seguindo exemplos de sucesso como o de Maringá?

Sim, este é um dos compromissos que eu assumo com todos os comerciantes de Jundiaí e a nossa população. Para realizá-la, faremos parcerias público-privadas. Vamos resgatar uma tradição que jamais deveria ter sido deixada de lado.

TAXAS E TRIBUTOS

Qual é a sua proposta para a revisão das taxas cobradas dos negócios em nossa cidade?

Com relação às taxas cobradas atualmente dos nossos comerciantes, qualquer revisão das mesmas vai demandar estudos técnicos, jurídicos e orçamentários. O que eu posso garantir é que ao longo do meu governo, não criaremos nenhuma nova taxa ou tributo para os nossos comerciantes.

Como você pretende garantir que esses tributos retornem em benefícios concretos para os comerciantes?

Através dos programas que vamos implementar para fomentar o comércio local na cidade de Jundiaí, como o Programa Prefeitura Amiga do Comércio, da Compra Direta e do Programa Qualifica.

ORÇAMENTO PÚBLICO

Como você planeja reduzir as despesas do orçamento público?

Precisamos reestruturar o serviço público para garantir uma gestão mais eficiente, utilizando a inovação tecnológica para reduzir gastos. Um exemplo claro é integrar os sistemas de saúde, como o prontuário eletrônico, para evitar duplicação de exames e procedimentos entre unidades como o Hospital São Vicente, as UBSs e o Hospital Universitário.

Além disso, é necessário revisar os gastos excessivos com propaganda institucional e aprimorar o processo de compras governamentais, eliminando situações onde pagamos preços muito acima do mercado.

Essas medidas são essenciais para otimizar os recursos públicos e garantir que cada real investido beneficie verdadeiramente os cidadãos.

Quais áreas você considera prioritárias para cortes e quais investimentos são indispensáveis para o desenvolvimento econômico da cidade?

Para priorizar cortes e investimentos na gestão pública da cidade:

Áreas prioritárias para cortes:

1. Gastos excessivos com propaganda institucional: Reduzir esses gastos para direcionar recursos para áreas mais críticas.
2. Despesas com aluguéis da prefeitura: Revisar contratos e buscar reduzir custos com locação de imóveis.
3. Processo de compras governamentais: Melhorar a eficiência e transparência para evitar preços exorbitantes.

Para garantir o pleno desenvolvimento econômico, precisamos pensar a nossa cidade de forma plural, respeitando a vocação de cada região. Ao mesmo tempo, é necessário que as atividades produtivas que geram emprego e renda estejam espalhadas por todo o território de Jundiaí. Para que isso aconteça, temos que fazer pesados investimentos em Mobilidade e na criação de Polos Estratégicos de Desenvolvimento Econômico, assim como acontece com a cidade de São Paulo. Além disso, é urgente investirmos na Construção da nova represa de abastecimento, em processos de desburocratização para a criação de novas empresas e na Educação e cursos profissionalizantes, para melhorar a qualificação dos trabalhadores e atrair investimentos de empresas que valorizam uma força de trabalho qualificada, fazendo com que a renda destes trabalhadores também aumente.

APOIO À INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Quais são suas propostas para apoiar a inovação e a adoção de novas tecnologias pelos comerciantes locais?

A inovação tecnológica nos permite criar soluções personalizadas na prestação de serviços públicos. Uma dessas soluções é integrar setores do município que hoje não se comunicam, como a Associação Comercial e outros órgãos, para desburocratizar e agilizar as demandas dos comerciantes. Além disso, vamos utilizar a Inteligência Artificial em diversas soluções da prefeitura, com o objetivo de transformar Jundiaí em uma Cidade Inteligente, por meio do Governo Digital.

Existem planos para parcerias com universidades e centros de pesquisa para promover a inovação no comércio?

Vamos criar um espaço dedicado a novas tecnologias digitais e inteligência artificial, semelhante ao que acontece em cidades como Joinville, em Santa Catarina, e Recife, em Pernambuco. Faremos convênios com diversos órgãos educacionais públicos no município, como a Fatec e o Instituto Federal, para desenvolver soluções que melhorem a vida dos cidadãos e proporcionem empregabilidade para os alunos. Para a criação desse espaço, nosso objetivo é utilizar prédios públicos subutilizados, contando também com a colaboração de parceiros privados interessados em participar de um projeto pioneiro de inovação tecnológica.

APOIO À CULTURA LOCAL

Como pretende solucionar a questão da grande demanda cultural x equipe reduzida dedicando-se à área?

A Unidade de Gestão de Cultura possui treze comissionados, sendo o gestor, seis diretores e seis DAC's. São três estagiários e sessenta e oito servidores concursados distribuídos em diversos cargos e em todos os equipamentos culturais. Sem contar os servidores e terceirizados da Fundação Casa da Cultura e Esportes.

É essencial redistribuir os gastos de acordo com as demandas dos equipamentos, considerando o perfil, interesses acadêmicos e habilidades individuais de cada um. Ao longo da gestão, serão oferecidos cursos e capacitações para os servidores, visando melhorar o desempenho de suas funções.

Atualmente, a área de Cultura não possui cargos específicos de nível superior, como produtor cultural, gestor cultural ou organizador de eventos. Estudaremos a possibilidade de realizar concursos públicos ou contratações terceirizadas, conforme o orçamento disponível da pasta.

Qual sua proposta para melhorar o processo de planejamento e comunicação e desenvolvimento do setor cultural?

A palavra-chave é exatamente planejamento. Planejar as ações com antecedência, principalmente as maiores demandas, como: Enredança, Carnaval, Aniversário da Cidade, Festa da Uva.

Escrever projetos das ações para se ter visão ampla do que deverá ser feito através de cronograma, distribuindo as tarefas entre os servidores designados para àquela ação. Também é possível pensar público-alvo e desenvolver a comunicação para esse público, sem, obviamente, deixar de atender às demais faixas etárias.

Por exemplo: Um festival de música sertaneja raiz o público-alvo tende a ser pessoas com mais idade, assim não será possível divulgar apenas nas redes sociais. A comunicação deve ser mais próxima do público que se quer atingir com a ação, assim ampliar os meios de comunicação com a população é de suma importância.

Iremos focar mais em ouvir os bairros, as entidades, o Conselho de Política Cultural, os servidores, os artistas de forma geral para conhecer as demandas e pautar as ações da melhor maneira possível.

Levando em consideração a representatividade da dança na cidade, quais as propostas para qualificar os profissionais da área e desenvolver ainda mais o setor?

Temos a Companhia Jovem de Dança e o Enredança, além do Vitrine da Dança, que é um edital para propostas de apresentações das academias e escolas de dança no Teatro Polytheama.

Iremos estudar projetos para formação de público para área de dança nos bairros e assim, também descobrir novos talentos. Melhorar e atualizar o edital do Enredança ouvindo os profissionais da área na cidade e conhecendo as tendências na dança nacional para saber o que poderemos trazer para Jundiaí. Trazer nomes dos mais diversos estilos de dança para workshops, palestras e cursos para jovens bailarinos/dançarinos.

Pretende dar continuidade aos projetos em andamento na área cultural?

Daremos continuidade e aprimoraremos os projetos em andamento na área cultural. Vamos fortalecer as estruturas recém-inauguradas, como o Centro de Artes (Sala Glória Rocha). Em conjunto com os servidores da Unidade de Gestão de Cultura, profissionais envolvidos e o Conselho Municipal de Políticas Culturais, iremos analisar todos os projetos e ações culturais existentes. Alguns serão atualizados de acordo com as demandas da classe artística e da população; outros poderão ser modificados para melhor atender aos bairros, com o objetivo de descentralizar as iniciativas culturais.

TRANSPORTE E ACESSIBILIDADE

Quais são suas propostas para melhorar o transporte público e a acessibilidade às áreas comerciais da cidade?

Ônibus lotados, tempo de espera e o não cumprimento de horários, estes são os três principais problemas no transporte público de Jundiaí. Para mudarmos esta realidade, precisamos priorizar o transporte coletivo no nosso sistema viário, melhorar a qualidade dos ônibus e fazer com que os horários sejam cumpridos, diminuindo o intervalo entre as viagens, além de garantir a acessibilidade em todos os veículos às pessoas com mobilidade reduzida.

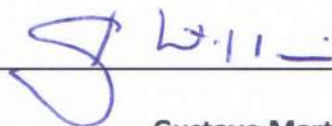
A concessão da atual empresa que presta os serviços de transporte público para Jundiaí foi prorrogada até 2025, portanto, será a partir do ano que vem que teremos a oportunidade de fazer uma nova licitação com exigências que atendam a atual demanda do transporte público do município. Vamos também reformar e revitalizar o terminal central.

Como você pretende garantir que o transporte público seja eficiente e acessível, facilitando o acesso dos consumidores aos centros comerciais?

Fazendo uma nova licitação que vincule a remuneração da empresa aos índices de qualidade (cumprimento de viagens, atrasos, conforto e limpeza) e melhorar a qualidade dos ônibus, que ofereçam maior conforto e acessibilidade a todos os usuários.

Declaro, por meio deste termo, meu compromisso com a Associação Comercial Empresarial (ACE) de Jundiaí e a minha intenção de trabalhar para o desenvolvimento dos empresários e crescimento dos negócios do município.

Após a ACE Jundiaí ouvir as propostas de todos os pré-candidatos, autorizo, por meio deste termo, a divulgação para dar publicidade aos associados e sociedade em geral, aos atos aqui firmados por este pré-candidato amparado no princípio da transparência.



Gustavo Martinelli

Data: 11/07/2024



Testemunha



Testemunha